



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

MUITO PARA COMEMORAR

Estamos na véspera do 27º aniversário da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e é tempo de comemorar.

Buscamos o significado da palavra **COMEMORAR**, do latim *commemorare* que quer dizer: trazer à memória; fazer recordar; lembrar; Solenizar, recordando. Festejar, celebrar.

Para comemorar, a Casa tem programado, entre outras atividades, o Jantar da Fraternidade que irá acontecer no dia 19 de setembro.

Esse é um evento tradicional na história da FEIG. Outro dia, ouvimos tarefas lembrarem as primeiras versões do jantar, com recursos ainda mais escassos, mas com a sempre colaboração das pessoas. E isso, sem dúvida, já é comemorar...

O Jantar da Fraternidade é um dos tradicionais eventos da Casa de Glacus e, como os demais, acontece graças a um trabalho integrado de tarefas e doações de simpatizantes que garantem os ingredientes para o cardápio. O desafio é conseguir a doação do máximo dos ingredientes, para que o recurso angariado com os ingressos possa ir na totalidade, para o custeio das atividades assistenciais realizadas. E quando falamos de atividades assistenciais, lembramos que elas também são formas de comemorar...

Recentemente, tivemos contato com um material que divulgava a FEIG para uma instituição que pesquisa realizações sociais no país, e encontramos, entre outras informações, vários números e motivos para comemorar...

Colégio Professor Rubens Romanelli



Funciona desde 1993, na Fundação Espírita Irmão Glacus. Fornece Ensino Médio e Fundamental para 420 alunos.

Com qualidade de ensino comprovada, os alunos são convidados a fazerem estágios em organizações de grande porte como Caixa Econômica Federal, Correios, Banco do Brasil, dentre outras. Registramos, entre os alunos do ensino médio, número representativo de aprovação no vestibular.

Comemorar...

Creche José Grosso



Em regime de creche casulo, atende 137 crianças, de zero a oito anos de idade. As crianças recebem acompanhamento psico-pedagógico e assistência médico-odontológica. Dessa forma, possibilita que famílias carentes da comunidade tenham onde deixar seus filhos, enquanto trabalham. A aceitação da criança na creche está condicionada à comprovação que a mãe esteja trabalhando.

Comemorar...

Ambulatórios médico-odontológico



O atendimento à saúde consiste na prestação de serviços na área médica - pediátrica, ginecológica, dermatológica e enfermagem, com um total de 1084 atendimentos/ano. Na área Odontológica foram realizados 5.466 atendimentos/ano.

Oferecido acesso à higienização e cuidados pessoais tendo sido realizados 3.822 atendimentos/ano.

Fornecida, ainda, medicação gratuita, mediante apresentação de receita médica.

Comemorar...

Centro de Referência Materno-Infantil



Funciona, através de um contrato de comodato com a Prefeitura Municipal de Contagem, atendendo à comunidade local. Foram feitos 4.795 atendimentos durante o ano, entre consultas médicas - obstetrícia e ginecológicas, curetagens, pielonefrites, partos cesarianos e normais.

Através de pesquisa de satisfação do atendimento feita junto às pacientes obteve o índice de 97% de aprovação.

Comemorar...

Sopa Reconfortante



São oferecidos sopa e café da manhã, aos sábados, para população moradora de rua, migrantes e famílias carentes, acolhendo em média 329 adultos e 208 crianças, semanalmente.

São distribuídas 4.129 cestas básicas por ano, compostas por alimentos conseguidos através do trabalho permanente de voluntários da campanha do quilo e doações.

Comemorar...

Atendimento a Gestantes



O atendimento às gestantes carentes propicia a oportunidade de reflexão sobre a responsabilidade da maternidade e orientações sobre a saúde da mulher e do recém-nascido.

Esta atividade é desenvolvida através de curso que aborda os aspectos preventivos da saúde da mulher, incentivando a frequência ao pré-natal e aos programas de prevenção de câncer e das doenças sexualmente transmissíveis, cuidados de puericultura e a importância do aleitamento materno.

Ao término do curso cada gestante recebe um enxoval básico para o bebê.

Sabemos que teríamos dezenas de quadros como estes para anexar, se fosse possível apresentar todas as atividades realizadas pela FEIG - falta-nos espaço nesta página.

Nossa proposta é que, cada um dos TAREFEIROS, FREQUENTADORES, ASSISTIDOS, SÓCIOS CONTRIBUINTES, SÓCIOS PADRINHOS DO COLÉGIO PROFESSOR RUBENS ROMANELLI, SIMPATIZANTES DA CASA que têm em seus corações e em sua memória outras tantas realizações, fatos e experiências que fizeram a conexão com a Fraternidade Espírita Irmão Glacus e a Fundação Espírita Irmão Glacus - reservem, neste mês de setembro, pelo menos 10 minutos para COMEMORÁ-LAS.

Que possamos a cada dia continuar a realizar, para termos sempre muito para recordar, festejar, celebrar, comemorar!

"Que a nossa Fraternidade, a nossa Casa, continue em nome do Divino Amigo, nos integrando a todos para que fortalecidos possamos realizar mais, através do evangelho, os benefícios luminosos para o nosso espírito. " Glacus

Evangelho e Ação, sempre!!!

Miriam d'Ávila Nunes

"Felizes são os que amam, e amam sempre, reconhecidos, fiéis"

O Nosso Dia-a-Dia

FRATERNIDADE ESPÍRITA "IRMÃO GLACUS"

☐ **Jornal Evangelho e Ação**, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

☐ **S.O.S. Preces**: terapia pelo telefone 3411-3131, das 8 às 22hs - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ **Ambulatório Odontológico**: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ **Ambulatório Médico**: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ **Sopa aos mais carentes**: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ **Distribuição de roupas**, alimentos, calçados, etc.

☐ **Corte de cabelo e unhas**

☐ **Curso para gestante** - Mentora: Maria Dolores.

☐ **Reuniões Públicas**, de segun-

da à sexta-feira às 20hs., com recetário espiritual e passes e, aos domingos, às 20hs com passes e sem recetário.

☐ **Reuniões Públicas da Mo- cidade**, sábado às 17hs. Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ **Evangelização para crian- ças** em diversos níveis Mentora: Meimei.

☐ **Reuniões de Educação Mediúnica**: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ **Reuniões de Tratamento Espiritual**: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes

Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

☐ **Campanha do Quilo** - Mentor: Irmão Flores.

☐ **Livraria** - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ **Biblioteca** - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ **Reunião de Culto no Lar** - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ **Visita aos lares e hospitais** - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

☐ **Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus** - Apresentação nas reuniões públicas e outras.

CONVITE PARA O CONVÍVIO ESPIRITUAL

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, na Rua Henrique Gorceix, 30 - BH - MG no dia 21 de setembro de 2003 às 15:30 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos!

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "IRMÃO GLACUS"

☐ **Reunião Pública às quartas-feiras** - 19:30 às 20:30hs

☐ **Colégio Professor Rubens Romanelli** - Ensino Fundamental e Médio.

☐ **Centro de Referência Mater- no-Infantil.**

☐ **Creche Irmão José Grosso.**

☐ **Bazar da Pechincha.**

☐ **Todo atendimento social** realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone: (31) 3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza todas as quintas-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior
Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação: Tânia Gatti
Coordenadora Geral: Neiry Teixeira
Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Raggi - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Énio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d' Avila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti

Fotografia: Wagner Tibiriçá
Ilustrações: Ransleyr da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen
Ed. Eletrônica: Neiry Teixeira

Impressão: Itapua Editora e Gráfica
Rua Iporanga, 573 - Vila Pérola
Contagem - MG - Fone: 3357-6550
E-mail: itapuaed@terra.com.br

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH, MG - Fone: (31) 3411-9299
Depto. Sócios: (31) 3411-7957
SOS Preces: (31) 3411-3131

ABRACE UMA TAREFA NA CASA DE GLACUS

Querendo assumir uma tarefa na FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS e /ou na FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, dirija-se ao Departamento de Tarefeiros.

Atendimento: Na F.E.I.G. (sede Padre Eustáquio), de segunda-feira a sexta-feira das 19:00 às 21:00 horas e aos domingos de 19:30 às 20:30 horas.

Crie laços!

"Não perca a oportunidade de servir ao seu semelhante"

(André Luiz)

Estamos na
INTERNET.
Anote, consulte
nossa página e
conheça a Casa de
Glacus.

<http://www.feig.org.br>

Participe do Círculo do Livro Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!



Conheça as vantagens de adesão e os procedimentos para integrar-se neste universo de ensinamentos. Ligue para (0**31) 3411-9299 ou faça sua inscrição diretamente pela Internet através do nosso site.

Também escreva para: Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30, Padre Eustáquio - Belo Horizonte/MG. Cep: 30720-360.

"O livro com Jesus é sempre, na vida, o mestre silencioso, na fé, o templo da alma e na dor, a fonte de reconforto" (André Luiz)

"Quem se aplica a vasculhar os defeitos perde a fé nas qualidades"

Relato Espiritual

Na reunião pública de 01/04/2002, 3ª feira, da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, em exteriorização durante a tarefa do receituário mediúnico, nos dirigimos à sala 6. Situada no plano espiritual da Fraternidade, essa sala estava mobiliada com muita simplicidade, com uma mesa e 6 cadeiras, 2 de cada lado e 1 em cada cabeceira, nas quais, no momento, não havia ninguém. De um lado da mesa, em um sofá, vimos 5 espíritos assentados: os irmãos Henrique Birman (esposo da nossa irmã Ruth Birman), José Leonardo, Hélcio Wendling, Antenor Diniz e sua esposa Ernestina (os dois últimos estavam se familiarizando com o ambiente espiritual da casa de Glacus, pois foram cooperadores de outro grupo espírita). No outro lado da mesa, em um sofá menor, estavam os espíritos da irmã Rita de Cássia e do irmão Eusébio.

O nosso irmão Henrique Birman se aproximou saudável e disposto. Nos disse que teve conhecimento que a nossa irmã Ruth estaria presente na reunião pública daquela noite e queria ouvi-la fazendo a prece final. Nos solicitou: "- Avisa à minha Ruth que a minha missão está cumprida". Nesse instante, o irmão Kalimerium fez um sinal e o nosso irmão Henrique se levantou, nos deu um abraço e disse: "- Sei que não posso lhe apertar", se referindo ao fato de ainda pertencermos ao plano dos encarnados. Tirou um lenço do bolso e enxugou as lágrimas, emocionado.

Cumprimentamos o irmão José Leonardo que, quando encarnado, foi operoso cooperador do Centro Espírita Kaja Krisna (nome do mentor espiritual da casa), localizado na cidade de Muriaé-MG. O irmão José Leonardo comentou conosco: "- Ênio, eu sei que minha esposa Hilda e minha filha Carmem Lúcia se encontram presentes na reunião pública de hoje. Transmíta a elas e aos meus entes queridos o meu saudoso abraço, extensivo a todos os cooperadores espíritas da cidade de Muriaé". Ainda falou: "- Estou muito bem, não estou apegado a nada e sim aos corações amigos. Estou muito feliz e fui recebido aqui, pelos irmãos José Grosso e Palmilha."

Em dado momento a nossa irmã Rita se levantou da poltrona. O irmão Kalimerium ficou ao lado dela. A um sinal do irmão Kalimerium, a nossa irmã Rita abriu a porta e adentraram os espíritos José Grosso e Palmilha, instrutores espirituais também ligados às tarefas espirituais da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. E para surpresa nossa, ouvimos o nosso irmão Kalimerium, numa prece simples, entoar o "Pai Nosso", agradecendo aquele reencontro de irmãos na tarefa do evangelho, à luz da doutrina espírita. Em sua prece, o nosso irmão Kalimerium rogou pelos médiuns sinceros, para que continuem sem desfalecimento nas tarefas da mediunidade com responsabilidade e com Jesus, finalizando o encontro naquele recinto, com grandes esperanças para todos os espíritos presentes.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, de sua visão dos acontecimentos no plano espiritual.

MENSAGEM

Meus muito caros e dedicados irmãos, a seara é imensa, o plantio ainda deixa a desejar, porém se aliarmos o estudo à prática, colheremos infinitos resultados, na forma de bênçãos em favor de todos no campo espiritual ou no campo material.

A fé sem obras não oferece grandes e saudáveis frutos. O estudo e a meditação fazem muito bem aos nossos espíritos, porém, no concurso do tempo, assemelham-se a um vaso sem a planta a lhe dar a vida. Reservemos assim, parte do nosso tempo para as reflexões e estudos, mas a oração também pode ser feita a qualquer instante ou entre quaisquer tarefas que estivermos realizando.

Auxiliemos assim, meus queridos irmãos, a todos que requisitam o nosso amparo.

O exemplo gera maior entendimento do que as lições orais, do que as palavras sem ação. Pensem nisso.

A colheita será mais farta se nos dedicarmos com afinco ao seu plantio, podendo o que tiver ruim e destacando tudo o que nos faz bem.

Que a paz do Senhor possa nos amparar hoje e sempre.

Mensagem ditada pelo espírito amigo à médium Patrícia Wendling, em reunião na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, no dia 04/06/2003.

EDITORIAL HOJE

Hoje é o nosso dia consagrado ao trabalho do crescimento.

Agora é o nosso momento de jornadas resolutos.

A luz que buscamos, se descortina lentamente através das mudanças que se operam em nós, elevando nossos espíritos e nos colocando na estrada certa rumo ao esplendor espiritual.

O tempo de semear e cuidar para que a semente germine forte e dê frutos sadios, é o momento atual.

As horas que passam não voltam. São minutos preciosos que precisamos aproveitar para estendermos as mãos ao trabalho edificante no evoluir espiritual.

Urge que retomemos as nossas responsabilidades com paciência, perseverança e fé.

A tomada de consciência do valor de estarmos novamente na terra é urgente e necessária.

A oportunidade que temos de crescimento espiritual, deve ser abraçada e entendida como uma dádiva única e intransferível.

O dia de hoje pode ser o início do despertar mais amplo de nossas consciências ainda adormecidas, para que isso aconteça, só depende de nós.

O momento de colocar em prática o amor fraterno e verdadeiro é esse.

Não posterguemos a nossa escalada espiritual, aproveitemos o dia de hoje para caminharmos a passos largos e firmes rumo a ela!

Muita paz!

VOCÊ JÁ PENSOU COMO SERIA O CURRÍCULO DE CHICO XAVIER?



Curriculum Vitae

Se tivéssemos que preparar um curriculum de Chico Xavier, no que diz respeito às suas realizações, na Terra, para que entregasse ao chegar a espiritualidade, visando conseguir algum trabalho, ele seria mais ou menos assim:

Nome: Francisco Cândido Xavier (Chico Xavier)

Nascimento na Terra: 02 de abril de 1910

Escolaridade: Curso Primário

Profissão: Escriturário

Especialização: Amor ao próximo

Função dentro do Espiritismo: Médium Psicógrafo

Atividades realizadas: Escreveu, servindo de médium, 412 livros em 75 anos de atividades mediúnicas

Comparecimento à casa espírita: Cerca de 27.000 vezes

Pessoas com quem tenha conversado pessoalmente: Cerca de 300.000 pessoas

Sua vivência nos ensinamentos do Evangelho mereceu o respeito e a admiração de adeptos de todas as religiões.

Das 797.016 horas em que viveu como encarnado, utilizou:

* 80.640, ao seu trabalho profissional;

* 66.418, ao repouso noturno;

* 493.200, à Doutrina Espírita;

* 156.758, entre a infância e juventude, época em que por 12 anos, se dedicou ao Catolicismo.

Em 09 de julho de 1927, psicografou a primeira mensagem e criou em Pedro Leopoldo, no Centro Espírita Luiz Gonzaga, o serviço de Assistência Social, amparando crianças e suas famílias.

Incompreendido, soube perdoar, no silêncio da oração.

Perseguido e humilhado, não largou o lápis e seguiu em frente.

Seu amor contagiou multidões.

A caridade foi à tônica mais expressiva de sua vida.

Milhares de mães que haviam perdido os seus filhos, no processo da morte física, sentiram renascer a esperança em seus corações, através das cartas vivas e inconfundíveis, que as mãos de Chico traziam, revelando a continuidade da vida na espiritualidade.

Quantas lágrimas ele enxugou;

Quantos corações consolou com palavras sábias e carinhosas de irmão e amigo;

Possivelmente ao entregar o curriculum ao anjo encarregado do acesso ao Mundo

Maior, esse lhe venha a dizer:
- Amigo Chico, você está isento de formalidades, já que o amor está estampado em seu espírito!

Entre, Amigo! Jesus o aguarda, para confiar-lhe novas tarefas.

Miguel Pereira

(Extraído do Jornal Espírita, julho de 2003, nº 335, ano XXVIII – órgão da Federação Espírita do Estado de São Paulo)

"A ação edificante é geratriz da mecânica do progresso e da felicidade dos povos"



Esforço e Oração

(do livro Caminho, Verdade e Vida – Emmanuel)

1. Vejamos a epígrafe colocada por Emmanuel:
"E despedida a multidão, subiu ao monte a fim de orar, à parte. E, chegada já a tarde, estava ali só;" (MATEUS, 14:23)

2. Talvez, ao lermos essa passagem, venha-nos a idéia de que Jesus separava esforço e oração, trabalho e prece.

3. Segundo Emmanuel, Jesus "... estabelecia a pausa necessária para meditar, à parte, comungando com o Pai, na oração solitária e sublime".¹

4. Algumas questões:

- Estabelecemos, durante nossa vida diária, pausas?
- Essas pausas seriam, para nós, necessárias?
- E durante essas pausas, se as fazemos, meditamos?
- E se meditamos, meditamos à parte, comungando com o Pai?

5. Jesus "subiu ao monte", monte este localizado nos sentimentos e virtudes mais nobres que possuímos. Nenhum de nós chega ao "monte" sem esforço e sem trabalho. "Subir ao monte" é tarefa diária nossa. Caminhemos, pois, nós, para o alto."

6. Estaríamos longe do conselho do Espírito V. Monod quando ele nos diz que o primeiro ato que devemos ter ao acordamos para a vida ativa de cada dia é a prece?²

7. Bem, para esse Espírito, a prece deve:³

- Elevar-se a Deus com humildade;
- Reconhecer todos os benefícios recebidos;
- Proporcionar o encontro com os seus amigos e guias para haurir mais força e perseverança;
- Reconhecer a nossa fraqueza suplicando amparo, indulgência e misericórdia;
- Ser profunda, já que é a nossa alma que deve elevar-se ao Criador;
- Conter o pedido daquilo que necessitamos, em realidade, como paciência, resignação e fé, e não alegrias e riquezas ou abreviação de provas;
- Pedir a Deus a nossa melhora moral;
- Confundir-se com o cumprimento dos nossos deveres, sem exceção de nenhum;
- Partir do coração.

8. Ainda, segundo Kardec, "... se tiverdes qualquer coisa contra alguém, perdoai-lhe, visto que a prece não pode ser agradável a Deus, se não parte de um coração purificado de todo sentimento contrário à caridade. (...) Examinai os vossos defeitos, não as vossas qualidades e, se vos comparardes aos outros, procurai o que há em vós de mau".⁴ (grifo nosso). Nesse sentido, a prece "... deve fazer refletir. Somente sob essa condição pode a prece alcançar o seu objetivo; de outro modo, não passa de ruído".⁵

9. O esforço, portanto, não prescinde da oração e a oração, do esforço. Tenhamos convicção de que a prece, segundo entendimento de Santo Agostinho, é filha primogênita da fé e nos encaminha para Deus⁶ e de que o cultivo da prece, segundo o Espírito Scheilla, faz parte das cinco atitudes capazes de nos trazerem felicidade.⁷

10. C. T. Pastorino, em um estudo interessante sobre a oração, afirma:

"A oração não se limita a um petítorio ininterrupto, nem Deus é uma 'pessoa' (antropomorfismo) que resolva fazer ou não fazer, atender ou negar. Deus é a LEI implacável e impessoal, que age inapelavelmente. Não é um 'pedido' que fará mudar o curso dos acontecimentos: é a mudança de vibração da pessoa interessada que pode fazer mudar o fato que estava para acontecer".⁸

11. Portanto, caso queiramos que o nosso "pedido" seja atendido, faz-se necessário que a nossa atitude e a nossa vibração se modifiquem, íntima, real e objetivamente, para que sejamos alcançados pela misericórdia Divina.⁹

12. Por ser a oração uma atitude espiritual do psiquismo, da sintonia com Deus¹⁰, Jesus afirma que devemos orar sempre e jamais negligenciar (Lucas, 18:1).

13. Para terminar, leiamos abaixo uma paráfrase do Pai Nosso, de autor anônimo:

Se em minha vida não ajo como filho de Deus, fechando meu coração ao amor,

Será inútil dizer: *Pai Nosso*.

Se os meus valores são representados pelos bens da Terra,

SEMINÁRIO COM CARLOS BACCELLI

"NO MUNDO DA MEDIUNIDADE"



Carlos Bacelli

No dia 21 de junho de 2003, a FEIG realizou o Seminário "No Mundo da Mediunidade" com o médium e escritor Carlos A. Bacelli, de Uberaba, MG. Além de brilhante exposição sobre a mediunidade através dos tempos, a responsabilidade dos médiuns e dos dirigentes de reuniões mediúnicas atuais, o nosso

convidado respondeu a inúmeras perguntas do público presente sobre o assunto, além de relatar casos maravilhosos de sua convivência com Francisco Cândido Xavier.

Após o evento, Bacelli autografou exemplares de suas obras para os interessados. Este foi mais um esforço da Diretoria Doutrinária da FEIG para trazer até nossa Casa oradores, estudiosos e representantes de relevância do Movimento Espírita no Brasil.



Bacelli autografando

Será inútil dizer: *Que estais no céu.*

Se penso apenas em ser cristão por medo, superstição e comodismo,

Será inútil dizer: *Santificado seja o vosso nome.*

Se acho tão sedutora a vida aqui, cheia de supérfluos e futilidades,

Será inútil dizer: *Venha a nós o vosso reino.*

Se no fundo o que eu quero mesmo é que todos os meus desejos se realizem,

Será inútil dizer: *Seja feita a vossa vontade.*

Se prefiro acumular riquezas, desprezando meus irmãos que passam fome,

Será inútil dizer: *O pão nosso de cada dia nos dai hoje.*

Se não me importo em ferir, injustiçar, oprimir e magoar aos que atravessam meu caminho,

Será inútil dizer: *Perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.*

Se escolho sempre o caminho mais fácil, que nem sempre é o caminho do Cristo,

Será inútil dizer: *E não nos deixes cair em tentação.*

Se por minha vontade procuro os prazeres materiais e tudo o que é proibido me seduz,

Será inútil dizer: *Livrai-nos do mal...*

Se sabendo que sou assim, continuo me omitindo e nada faço para me modificar,

Será inútil dizer: *Amém*

Eduardo de Pádua

Referências:

- Emmanuel (Espírito) Caminho, Verdade e Vida / Pelo Espírito Emmanuel; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier, 18. ed. – Rio de Janeiro; FEB, 1988. p.27
- Kardec, Allan, O Evangelho Segundo o Espiritismo. 114. ed. – Rio de Janeiro; FEB, 1944. p.381
- Idem
- Idem
- Idem
- Idem
- Levy, Clayton B. Novas Mensagens – de Scheilla para Você. – Campinas, SP : Centro Espírita "Allan Kardec" – Departamento Editorial, 2001. p.40
- Pastorino, C. T. Sabedoria do Evangelho. 2º Volume. Rio de Janeiro – RJ. Publicação mensal da revista Sabedoria, 1964. p. 59-61
- Idem
- Idem

* P.S – Caro leitor (a). Se você tiver paciência, ouça a nona sinfonia de Beethoven na perspectiva do texto de Emmanuel e da Doutrina Espírita.

"Diante dos que padecem esta ou aquela ulceração moral, reserva-te compaixão e caridade"

ESCLARECENDO O EVANGELHO

A CURA DO LEPROSO



Um dos fatos mais impressionantes da narrativa evangélica é a purificação desse leproso, que se entrega totalmente ao arbítrio de Jesus, demonstrando a confiança mais ilimitada, e deixando toda a ação ao critério do Mestre: "se queres"... Nada pede: apresenta o fato e confessa sua convicção íntima de que sua limpeza depende exclusivamente da vontade de Jesus. No dizer de Marcos, Jesus se comove com essa expressão de simplicidade e confiança, e responde também laconicamente, mas unindo a ação às palavras: "quero". Sem temer as prescrições legais que o proibem, toca o leproso com sua mão, e ao invés de tornar-se impuro legalmente, purifica-o da lepra: "fica limpo".

A lepra era um dos grandes flagelos da Palestina a essa época, sobretudo a que eles chamavam "lepra branca", por causa das manchas brancas que se focalizavam na pele, transformando-se posteriormente em inchações, acabando por caírem os membros aos pedaços. O leproso era afastado do convívio dos centros habitados, sendo expulsos para lugares desertos. Era obrigado a gritar, à aproximação de gente: tamê, tamê! (impuro, impuro). Realmente, a lepra era considerada mais uma impureza que uma doença (cfr. Lev. cap. 13 e 14), tanto que o leproso pede que Jesus o purifique, e não que o cure. Embora considerada incurável, Moisés estabelece um ritual para esse caso (Lev. 14:2 a 32): ao ficar purificado, deveria oferecer em sacrifício, se fosse rico, uma ovelha e dois cordeiros e, se pobre, um cordeiro e duas rolinhas. Verificada a purificação pelos sacerdotes, o ex-leproso retomava sua posição na sociedade.

Não podendo entrar na cidade, o leproso aguarda Jesus na estrada e, ao vê-lo passar, lança seu apelo

Mat. 8:2-4
 2. E aproximando-se um leproso prostrou-se diante dele dizendo: "Senhor, se quiseres podes limpar-me"
 3. E estendendo a mão Jesus tocou-o dizendo: "Quero, fica limpo". No mesmo instante ficou limpa sua lepra.
 4. Disse-lhe Jesus: "Olha, a ninguém o digas, mas vai mostrar-te ao sacerdote e fazer a oferta que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho".

sincero e patético, humildemente prostrado com o rosto em terra. Logo após a cura, Jesus adverte-o "severamente" que nada conte a ninguém do que ocorreu, e manda-o fazer a oferta ritual e apresentar-se aos sacerdotes para verificação da cura. Compreendemos que os constantes apelos de Jesus de nada dizem os beneficiados, configuram-se na natural modéstia dos Espíritos Superiores, que não proclamam, nem gostam que os outros o façam, sua superioridade sobre as demais criaturas. Lucas mais uma vez anota que Jesus se retirou para orar.

Essas curas, narradas com pormenores pelos evangelistas, parece terem sido escolhidas com intuito de esclarecer ensinamentos preciosos, relativos ao modo de agir com aqueles que se encontram nos diversos graus evolutivos, resgatando erros do passado ou fixados nos vícios do presente. As curas, assim salientadas, referem-se a: cegueira, surdez, atrofia, corcunda, hidropisia, hemorragia, paralisia e lepra. Algumas correspondem a males do duplo etérico (nervos) como a corcunda (desvio dos ossos), a atrofia (ressecamento dos músculos) e a paralisia (afrouxamento dos nervos). Outras dizem respeito ao corpo astral, quais a hidropisia (excesso de água), a hemorragia (perda de sangue) e a lepra (apodrecimento dos tecidos). E duas referem-se ao intelecto: a surdez (incapacidade de receber, causada pelo orgulho que incha e nada recebe de fora) e a cegueira (incapacidade compreender, causada pela vaidade que obumbra o raciocínio). Todas elas se refletem no corpo físico, o veículo mais externo e mais denso da personalidade, moldado pela mente de cada um, segundo sua própria capacidade modeladora. Neste caso particular, encontramos uma personalidade que, diante do sofrimento agudo e prolongado, conquistou a humildade e reconheceu-se "imundo". Verificou que se achava carregado de fluidos

Marc. 1:40-45
 40. Chegou a ele um leproso e, pedindo de joelhos, disse: "Se quiseres, podes limpar-me".
 41. Compadecendo-se Jesus, estendeu a mão e tocou-o, dizendo: "Quero, fica limpo".
 42. No mesmo instante desapareceu-lhe a lepra e ficou limpo.
 43. Advertindo-o energicamente, logo o despediu.
 44. dizendo: "Olha, não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e oferece-lhe pela tua limpeza o que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho".
 45. Mas ele, ao sair dali, começou a anunciar muitas coisas e a divulgar a Palavra, de modo que (Jesus) já não podia entrar abertamente numa cidade, mas ficava fora, em lugares desertos; e de todos os lados iam ter com ele.

pesados que se exteriorizavam no corpo físico, e então volta-se para a individualidade, para o Espírito, e confessa que, se ele, o Espírito, o quiser, poderá limpá-lo.

A técnica da purificação do corpo astral obedece à mesma técnica da purificação do corpo físico denso. Pela alimentação agregamos a nós fluidos alimentícios. Destes, o que é aproveitável, é assimilado ao corpo, como músculos, ossos, sangue, etc. Mas todos os detritos são expelidos através dos órgãos excretórios. Assim, quando o corpo astral se "alimentou" de pensamentos (palavras ou ações), tudo o que neles houver de bom é assimilado como experiência e aprendizado; mas todos os fluidos mentais pesados e nocivos são expelidos pelo órgão excretor do astral, que é exatamente sua condensação na matéria, o corpo físico. Então, os fluidos pesados são evacuados através de chagas, pústulas,

Luc. 5:12-16
 12. E aconteceu, então, estar ele em uma das cidades, e eis um homem cheio de lepra, vendo Jesus, caiu de rastros e rogou-lhe: "Senhor, se quiseres, podes limpar-me".

13. Estendendo a mão, Jesus tocou-o dizendo: "Quero, fica limpo". E no mesmo instante desapareceu-lhe a lepra.

14. Ordenou-lhe Jesus a ninguém falasse, mas: "vai mostrar-te ao sacerdote e fazer a oferta pela tua limpeza, conforme ordenou Moisés, para lhes servir de testemunho".

15. Porém a palavra (fama) a respeito dele cada vez mais se divulgava e grandes multidões afluíam para ouvi-lo e serem curados de suas enfermidades;

16. Mas ele retirou-se para os desertos a orar.

furúnculos, úlceras, cânceres, lepra etc. A evacuação dos fluidos pesados é feita através do corpo denso e sobretudo através dos tecidos epiteliais, externos ou internos. Então compreendemos que essas "doenças" são necessárias para nossa limpeza, e indispensáveis ao nosso progresso, sendo, por conseguinte, de suma utilidade para nossa evolução. Quando a limpeza está terminada, a doença cessa. Mas, por vezes, a quantidade de matéria fecal astral é tão grande, que mais de uma existência terrena é consumida em sua evacuação. Daí o grave engano dos que pedem a cura, quando deviam pedir a purificação, por mais dolorosa que fosse, tal como nos ensina a lição evangélica do leproso de Cafarnaum.

Marcelo de Oliveira Orsini
 (baseado em estudo de Carlos Torres Pastorino)

Leitura do Mês

AVE, CRISTO!

Pelo Espírito Emmanuel
 Psicografia de Francisco Cândido Xavier



Conduzindo o leitor ao terceiro século do Cristianismo esta obra traz aos Cristãos de hoje o valoroso exemplo de confiança e amor com que os pioneiros da Boa Nova serviam ao Divino Mestre, baseados numa inquebrantável fé. "Ave Cristo. Os que vão viver para sempre te glorificam e saúdam!"

Relata em relances comoventes a história de duas almas nas personalidades de Quinto Varro e Ticiano, ligadas por várias reencarnações, em que podemos sentir o quanto pode realizar o amor espiritual em suas manifestações de solidariedade.

Vale a pena conferir!

"Há guerra e dor, sim, na Terra. Mas por fome de amor..."

ENCONTRO DOS TAREFEIROS DA CAMPANHA DO QUILO DA FEIG

No dia três de agosto de 2003 aconteceu o Encontro dos Tarefeiros da Campanha do Quilo da FEIG. Esta reunião foi sugerida pela própria espiritualidade mentora da nossa Fraternidade. Ao chegarmos naquela manhã de domingo, vislumbramos um cenário altamente preparado para as vibrações que se desdobrariam.



Foi grande a presença dos fraternistas

Uma música ambiente enchia o salão de suaves vibrações como a prenunciar a belíssima reunião que presenciávamos dali instantes. O clima era de total descontração e amizade, já que a maioria das pessoas presentes conhecia-se pessoalmente; ali se congregava os tarefeiros da Campanha do Quilo, que retornavam de seu afã abençoado.

Chegadas todas as equipes que se encontravam em tarefa, o nosso irmão

Edgar, para dar início à reunião, solicitou aos nossos irmãos José Bento e família que entoassem ao violão dois belíssimos hinos. Já estávamos sensibilizados profundamente, pois durante o hino do espírito José Grosso percebíamos o carinho de todos para com o nosso mentor. A reunião transcorria de forma maravilhosa, seja pelas palavras de nosso irmão Japiassu, que agradecia aos companheiros em nome do Departamento de Assistência Social da FEIG, seja pelas explicações de nosso irmão Edgar. A palavra da espiritualidade na segunda parte do Encontro deixava-nos com a certeza que fomos presenteados pela oportunidade de estarmos ali naquela manhã.

Os tarefeiros da Campanha do Quilo por certo contam com o apreço e a estima de toda a espiritualidade, como todos os tarefeiros que exercem uma atividade de amor. Isto nos faz muito pensar: a tarefa da Campanha do Quilo tem uma importância grande na divulgação da Doutrina dos Espíritos (um dos principais deveres de qualquer espírito, que embora não tenhamos a pretensão de impingir a Doutrina a quem quer que seja, temos a obrigação de divulgá-la a quantos demonstrem interesse por ela); e os "caravaneiros da alegria" têm desempenhado muito bem a sua tarefa, o que os torna merecedores de tão auspiciosa homenagem. Sentimos que todos presentes estavam envolvidos com a vibração e via-se lágrimas nos olhos de nossos irmãos, que traziam o coração lavado e a alma alegre pela maior de todas as alegrias que só pode vir do dever bem cumprido. Afinal de contas, os tarefeiros da Campanha do Quilo das casas espíritas cristãs atuais são os herdeiros de uma tradição belíssima iniciada há quase 2.000 anos atrás quando, naquela tarde inesquecível, ouviu-se frente à multidão a voz do discípulo Filipe de nosso Senhor Jesus Cristo inquirir o Mestre dizendo: "Mestre, a multidão tem fome!". Então com entono inesquecível de voz o próprio Jesus perguntou-lhes o que tinham para dar e André saiu à procura dentre à multidão e voltou dizendo ter achado um rapaz que tinha cinco pães e dois peixes apenas. Jesus pega o pouco que tinham conseguido e dá de comer à multidão de 5000 homens, mulheres e crianças. Foi por certo a primeira Campanha do Quilo ocorrida, pois fica claro que Jesus multiplica, mas não prescinde de nossa colaboração com o pouquinho que pudermos dar. Já sabemos que "DEUS AJUDA O HOMEM ATRAVÉS DO HOMEM".

Os tarefeiros da Campanha do Quilo de hoje são os legítimos "MÉDIUNS DO ALIMENTO", pois o que vem a ser a mediunidade senão a ponte que liga dois planos ou duas necessidades, que é a necessidade de dar e a necessidade de receber? Eles buscam o alimento físico de quantos puderem doar e oferecem este pouco para que Jesus o multiplique e aplaque o sofrimento de quantos não têm esperanças. São eles que sem o saber tornam-se a resposta de Deus às preces de mãezinhas e paizinhos aflitos que vêm buscar na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, como em outras tantas casas espíritas, um raio de esperança para seus filhinhos amados.

Somos muitas vezes o fiel da balança. O meio pelo qual Deus responde às preces de nossos irmãos. Os companheiros trazem e levam tanto o alimento físico como o alimento espiritual, pois mesmo quando são mal recebidos, se assim o são, são porque suas presenças incomodaram e se incomodaram são porque causaram tremores ou trincas em corações às vezes acostumados a longos períodos de congelada hibernação. A semente foi plantada e no devido tempo germinará. Assim, ficou claro para nós a importância desta tarefa tão bela dos nossos queridos "MÉDIUNS DO ALIMENTO". Que Jesus os abençoe sempre e que a perseverança e a coragem os acompanhe em cada rua do caminho, em cada campanha tocada e em cada sorriso fraterno que sempre precede a já conhecida frase "Bom dia, somos da Campanha do Quilo e estamos aqui para pedir ..."

Marcelo de Araújo Marcondes



O BILHETE

A sempre lembrada atriz Cacilda Becker, que, segundo se divulga, na maioria das vezes, representava mediunizada. Após sofrer um derrame cerebral, faleceu no dia 14 de junho de 1969.

Anos depois, em Uberaba/MG, seu filho Luiz Carlos Becker perguntou ao Chico Xavier que bilhete era esse a que ele (Chico) tanto se referia quando se encontravam.

Chico Xavier explicou que aludia às poucas palavras escritas num pedaço de papel que ele, Luiz Carlos, às escondidas, colocara sob o travesseiro onde descansava a cabeça de sua mãe, minutos antes de levarem o caixão mortuário.

Você escreveu, prosseguiu Chico Xavier, o seguinte: "Mãe, vai em paz que aqui a gente se vira. Beijos do seu filho Cuca".

Perplexo, Luiz Carlos indagou como Chico Xavier soubera da existência do bilhete, se, até aquela data, nunca revelara a ninguém, nem mesmo à sua esposa, Dorita, a curta frase que grafara, às ocultas, na hora dolorosa do enterro do corpo físico de sua mãe.

Quase envergonhado, com humildade e naturalidade, Chico Xavier esclareceu:

- "Foi Cacilda que me contou..."

Luiz Carlos se tornou espírito. (1)

Fonte: Correio Fraternal - julho/1997

BOAS IDÉIAS: FILMES COM FUNDO ESPÍRITA

Observação: a indicação destes filmes não significa que os princípios abordados estejam inteiramente de acordo com a Doutrina Espírita. O estudo da Doutrina Espírita é indispensável para uma interpretação correta.

SUGESTÃO DO MÊS: OS OUTROS



Nicole Kidman, Fionnula Flanagan.

Direção: Alejandro Amenábar

1h37m - 2001 - 12 anos

Imortalidade e comunicação

Fonte: Site da Federação Espírita do Paraná

"EDUQUEM OS MENINOS,
E NÃO SERÁ PRECISO CASTIGAR OS
HOMENS"

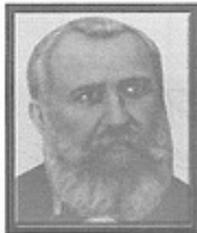
Pitágoras

Seja um Sócio Padrinho do Colégio
Professor Rubens Romanelli

Acesse www.feig.org.br ou ligue para (31)3411.9299

Agende uma visita e conheça de perto o nosso trabalho.
Ligue (31)3394.7680

"Reconhece os próprios defeitos, mas não te detenhas neles"



NOSSA HOMENAGEM AO DR. BEZERRA DE MENEZES QUE TEVE NO MÊS DE AGOSTO (DIA 29), COMEMORADO O SEU ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO NA TERRA...

O NOSSO AGRADECIMENTO PELA PRESENÇA ESPIRITUAL DO QUERIDO AMIGO PRINCIPALMENTE COMO MENTOR DO S.O.S. PRECES DA CASA DE GLACUS! Bondade e Renúncia

A companheira do abnegado médico já havia combinado com o amigo Cordeiro para cobrar aos que pudessem pagar à razão de cinco mil réis por consultante. O dinheiro não passaria pelas mãos de Bezerra e deveria ser encaminhado a D. Cândida. Bezerra sabia disto e concordou desde que recebesse apenas dos que estivessem em condições de pagar...

Certa vez, peneta no seu consultório da Farmácia Cordeiro uma pobre mulher com uma criança ao colo. Sentou-se e apresentou-lhe o filhinho para exame.

O aspecto da pobre mulher como o da criança traduzia miséria e fome. Bezerra atendeu à criança. Sentiu-lhe o físico em mísero estado. E receitou, aconselhando à mãe sofredora:

- Minha filha, dê a seu filho estes remédios de hora em hora. São remédios homeopáticos e, se desejar, pode comprá-los aqui mesmo...

- Comprá-los, doutor, com quê, se não tenho comigo nenhum níquel! Se eu e meu filho estamos até agora em jejum...

O bondoso médico olhou para a mãe sofredora. Seus olhos mansos e verdes, refletindo compaixão, encheram-se de pranto.

Ambos choravam!

O ambiente deveria ser tocante e vestido de luz e amor!

Abraçando-a, disse-lhe Bezerra: Não se apoquente, minha filha, vou ajudá-la. Confie no amor da Virgem, que vela por todos nós.

Procurou nos bolsos das calças e do paletó algum dinheiro e nada encontrou.

Pôs-se a pensar, olhando para cima, como se fizesse uma Prece muda e sentida.

De repente, fazendo-a sentar-se, sai e procura seu amigo Cordeiro, também manso e bom.

- Cordeiro, prometi-lhe não mexer no dinheiro das consultas, a fim de que você o encaminhe diretamente à minha esposa. Mas o caso de hoje é doloroso... Já rendeu alguma coisa?

- Nada, porque os doentes, até agora, são pobres e como sua ordem é para receber apenas dos que podem pagar...

- E o resultado de ontem, já o entregou?

- Não, está ainda comigo.

- Dê-me, então, este dinheiro e esperemos na proteção da Virgem, que há de nos mandar algum, mais tarde.

Cordeiro lhe atendeu. Bezerra penetra o consultório.

E, dirigindo-se à infeliz irmã em provas:

- Tome, minha filha, este envelope. Com o dinheiro que está aí, compre remédios, também leite e alimentos para seu filho.

A pobre mãe, de olhos surpresos, lacrimosos, lábios trêmulos, tartamudeia e nada pode dizer para lhe agradecer. Chora...

E Bezerra, abraçando-a:

- Nada de lágrimas, vamos, vá na santa Paz de Deus e que a Virgem a proteja e o seu filhinho. Ele há de ficar bom...

Assim atendida, a sofredora mãe deixa o consultório.

E, quando volta, da porta, para agradecer, ouve apenas a voz mansa e boa de Bezerra:

- Entre aquele que estiver em primeiro lugar.

(Fonte: Lindos Casos de Bezerra de Menezes)

O LIVRO DOS ESPÍRITOS



Allan Kardec

200. Têm sexos os Espíritos?

"Não como o entendeis, pois que os sexos dependem da organização. Há entre eles amor e simpatia, mas baseados na concordância dos sentimentos".

201. Em nova existência, pode o Espírito que animou o corpo de um homem animar o de uma mulher e vice-versa?

"Decerto; são os mesmos os Espíritos que animam os homens e as mulheres".

202. Quando errante, que prefere o Espírito: encarnar no corpo de um homem, ou no de uma mulher?

"Isso pouco lhe importa. O que o guia na escolha são as provas por que haja de passar".

Os Espíritos encarnam como homens ou como mulheres, porque não têm sexo. Visto que lhes cumpre progredir em tudo, cada sexo, como cada posição social, lhes proporciona provações e deveres especiais e, com isso, ensejo de ganharem experiência. Aquele que só como homem encarnasse só saberia o que sabem os homens.

CONVITE SUBLIME: TRAZER O REINO DE JESUS PARA OS NOSSOS CORAÇÕES

"(...) Por isso, sempre ao lado de tarefas e estudos, incentivemos um melhor relacionamento, permitamos espaços no centro espírita para construção de grupos autênticos, que permitam falar de seus limites, de suas angústias, de suas lutas, de suas vitórias, de seus sonhos, em magnífica permuta de vivências embasada em tolerância e solidariedade, a fim de promover as agremiações doutrinárias a ambientes de lídima fraternidade (...)"

(Trecho do livro "Mereça Ser Feliz - superando as ilusões do orgulho", ditado pelo Espírito Ermance Dufaux e psicografado por Wanderley S. de Oliveira. Belo Horizonte: INEDE, 2002. p. 31).

Na estrutura da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e Fundação Espírita Irmão Glacus temos vários departamentos e setores que trabalham operosamente em prol do amor e da caridade, da reforma íntima e da amizade. Nesses núcleos de amor, são muitos os encarnados e incontáveis os desencarnados que convivem, aprendem e se emocionam cotidianamente. Importante sublinhar a necessidade de enxergarmos cada tarefa/setor/departamento/diretoria como grupos de fraternidade, inseridos num grupo maior denominado Fraternidade/Fundação, célula vibrante que coordena suas partes constituintes, interligadas harmonicamente entre si.

A convivência salutar nos grupos com reuniões periódicas para avaliação da tarefa, transformando os sonhos em realidade e no fazer/realizar sempre, é indispensável em qualquer atividade espírita. Reunir e repensar sobre a tarefa: sugestionar, dialogar; escutar o outro, cumprir as responsabilidades e propiciar oportunidades, colocando-se sempre no lugar daquele à nossa frente são desafios constantes de humanização da seara espírita. Compreender erros e limites, perdoar e prosseguir na caminhada, numa busca produtora, sem medos e receios, melhorando os pensamentos e ações, nos traz à luz o Cristianismo nascente, o qual Jesus encarnado entre nós, reunia-se com todos os aflitos, oprimidos e não-esperançosos e trazia os ensinamentos de Deus, junto à promessa do Consolador...

Estar feliz é saber que temos sempre momentos de transformação interior e saber lidar com as particularidades alheias é ter o olhar da "alteridade", conceito este que se resume em reconhecer e entender o outro, a diferença, a diversidade. Desta forma olharemos o mundo com os "olhos" de Jesus, levando sempre em conta referências básicas para nós mesmos, aquelas que mais nos fazem crescer e a nos conhecer intimamente, a partir da lei universal de ação e reação. Conveniente, aqui, finalizar retomando o Espírito Ermance Dufaux na obra citada acima:

"(...) Assim é a situação do tarefeiro. Trabalhar e estudar são os caminhos de descoberta e fortalecimento. Todavia, se ele não se aplica ao serviço essencial da transformação de si próprio, buscando o autoconhecimento com pleno domínio do mundo interior, deixará de semear no seu terreno pessoal as sementes vigorosas que vão lhe conferir, no futuro, a liberdade e a farta colheita do júbilo almejado por ele mesmo. E esse processo exige tempo, disposição incansável de recomeçar, meditação, cultivo de novos hábitos, oração, renúncia, capacidade de sacrifício, vigilância mental, vontade ativa, disciplina sobre os desejos, diálogo fraternal, dever cumprido e amparo espiritual (...)".

Que a luz do Mestre Jesus esteja em nossos corações e mentes,

Departamento de Tarefeiros da F.E.I.G.



EM DIA COM A F.E.I.G.

Através do cadastro de seu e-mail em nosso site (<http://www.feig.org.br/>) você recebe semanalmente notícias da F.E.I.G., atualizações da homepage e uma mensagem repleta de muito carinho. Participe você também...

"Doar, socorrer e auxiliar são virtudes que fazem suscitar alegria e reconforto por onde passam"



O Sonho do Barro

ESTÓRIA INTUITIVA E ARTE RICARDO LINS JANSEN



ERA UMA VEZ UM PEDACINHO DE BARRO MUITO INFELIZ QUE SEM SABER O QUE FAZER, PEDIU AJUDA COM UMA ORAÇÃO:



OH MEU DEUS! ESTOU CANSADO DE SER TÃO INSIGNIFICANTE E SEM VALOR. ME AJUDE A MUDAR ESTA SITUAÇÃO.

E COMO SEMPRE ACONTECE, O CRIADOR DE TODAS AS COISAS OUVIU E ENVIU A SOLUÇÃO POIS, PASSADOS ALGUNS DIAS, UM HOMEM SE APROXIMOU E FALOU:



É ESTE QUE EU VOU LEVAR!

COM O CORAÇÃO TRANSBORDANDO DE ALEGRIA, ENQUANTO ERA TRANSPORTADO PARA OUTRO LUGAR, O BARRO FICOU A PENSAR:



NA CERTA É UM ARTISTA!

ACABAREI SENDO TRANSFORMADO EM BELA ESTÁtua.

QUEM SABE UM VASO RARO!

TALVEZ TODOS FAÇAM FILA SÓ PARA ME VER. VOU VALER MILHÕES!

ESPERANÇOSO, AGUARDOU ANSIOSO.....

ESTRANHOU A FORMA QUE O ARTISTA LHE DEU MAS PENSOU:

NÃO VOU ME PREOCUPAR SÓ PODE SER ARTE MODERNA!

SUPOU FIRME O CALOR DO FOGO, QUANDO FOI COLOCADO NO FORNO, POIS SABIA QUE SÓ ASSIM SUA RESISTÊNCIA AUMENTARIA MAS SE DESESPEROU AO OUVIR O HOMEM DIZER: -FINALMENTE!... O O TIJOLINHO QUE EU QUERIA!



INCORPORADO À PAREDE DE UMA CASA, SENTIU O SONHO ACABADO. CONTUDO O TEMPO PASSAVA E, A CADA DIA, VIA MUITAS PESSOAS QUE CHEGAVAM DESANIMADAS, MAS SAÍAM COM ESPERANÇAS RENOVADAS. OUVIA BELAS PALAVRAS, DITAS POR AQUELES QUE ALI PRATICAVAM CARIDADE EM NOME DA FRATERNIDADE, E VIVEU FELIZ,

POIS NINGUÉM SABIA EM QUAL PAREDE ELE ESTAVA, MAS O QUE IMPORTAVA, ERA SER UM TIJOLINHO DA CASA QUE A TANTOS EN-CANTAVA, E A TODOS AJUDAVA

PARTICIPE!
REUNIÕES PÚBLICAS NA FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS
QUARTA FEIRA, DAS 19:30h ÀS 20:30h
AV. DAS AMÉRICAS, 777 - KENNEDY
CONTAGEM

CARTAS DO

Leitor

Irmão de Glacus, paz que a luz esteja em seus corações.

Recebi o jornal de vocês e fiquei muito contente por terem se lembrado de mim e em me trazer novos conhecimentos.

Estou enviando uma linda mensagem e ficarei muito grato se publicarem em seus exemplares (jornal).

Gostaria também de agradecer de coração de fazer parte dessa obra de Deus que é a Casa do Irmão Glacus.

Me perdoem se não tenho um nome específico para correspondência mas sei que ao chegar esta em qualquer mão de vocês será bem vinda.

Também queria aproveitar a oportunidade desta carta e se for possível que esta entidade maravilhosa que é a Fraternidade Espírita Irmão Glacus me conseguir um jogo de camisetas de futebol, podem até ser usadas, nós aqui praticamos esporte e tem um time de futebol porém faltam as camisetas, podem ser de qualquer time.

Se for atendido ficarei eternamente agradecido.

Espero um retorno positivo desta casa, com a graça de Deus. E ainda, se possível selos de correio de 0,45.

Que o nosso bondoso Deus dê muita luz em vossos corações. Itamar Itamar A. de Camargo - Matrícula 228984 R-4 C-3

Osvaldo Cruz-MG

Caríssimo irmão Itamar,

Que a paz de Jesus o envolva hoje, agora e sempre!

Recebemos sua carta e a publicamos na íntegra para que as pessoas possam contribuir com suas solicitações.

Agradecemos as palavras de incentivo e os votos de bênçãos para todos nós.

A mensagem sobre a FELICIDADE é muito linda e na primeira oportunidade a publicaremos, porém já foi lida como reflexão em uma reunião pública da Casa de Glacus e veio fechar a palestra da noite.

Continue firme no propósito de crescer espiritualmente e tenha a certeza que as camisetas chegarão em breve.

Que Jesus, Glacus e toda a espiritualidade da Casa abençoe a todos que aí se encontram, nesse educandário da vida...

A Direção

Fraternidade promove Jantar Dançante

Jantar Dançante

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

19 de Setembro de 2003, às 21h
Clube dos Diretos da PMMG
Rua Duhaime, 200 - Prato

Crianças até 5 anos não pagam

RS 11,00 N°

IMPRESSO ESPECIAL
7317251401 - ECT/09/MG
FRAT. ESP. IRMÃO
GLACUS
...CORREIOS...

"O salário de quem trabalha com o Cristo é a paz da consciência correta"